

OBSERVATÓRIO do Turismo de Lisboa



Em grande parte devido à Páscoa ter ocorrido em Março, e não no mês seguinte como sucedeu em 2004, os dados de Abril da amostra fixa da hotelaria da Região de Lisboa apontam para alguma quebra nos níveis de ocupação mensal.

Ao nível dos preços por quarto vendido, houve uma subida muito ligeira nos indicadores da síntese, fruto do desempenho positivo verificado nos hotéis de cinco estrelas. A combinação destes dois comportamentos teve como consequência uma descida nos valores por quarto disponível inferior à registada na ocupação.

Em termos acumulados, o cenário global é de descida ligeira na ocupação e de quebra um pouco maior nos preços médios do alojamento, tendo como consequência perdas nos valores por quarto disponível de cerca de 5% face a 2004.

Nas várias zonas que integram a Região de Lisboa, o comportamento é bastante semelhante, com excepção da Costa Azul e da zona do Estoril e Sintra, onde os preços do alojamento se têm mantido semelhantes a 2004, sem que, contudo, os valores por quarto disponível se apresentem positivos. Relativamente ao Golfe é de destacar este mês um forte crescimento no número de voltas de Não Sócios, ainda que com um green fee médio por volta relativamente inferior ao de Abril de 2004. Os acumulados revelam um bom desempenho quer em ocupação, quer em valores económicos.



ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

MOVIMENTOS EM AEROPORTOS E CRUZEIROS

HOTELARIA DA REGIÃO DE LISBOA

HOTELARIA DA CIDADE DE LISBOA

HOTELARIA DO ESTORIL

HOTELARIA DA COSTA AZUL

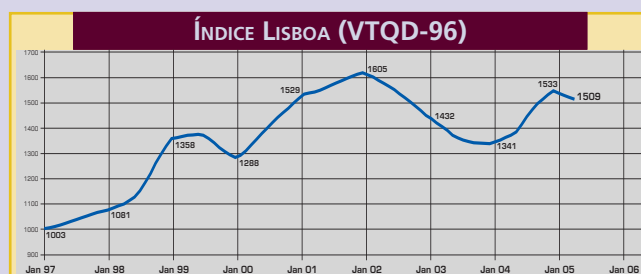
HOTELARIA DE LEIRIA / FÁTIMA

HOTELARIA DO OESTE

ÍNDICES POR REGIÃO E OBJECTIVOS PARA 2006

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

INFOGOLFE



Índice Lisboa (VTQD-96): 1509

Este índice é baseado no valor médio de Vendas Totais por Quarto Disponível do ano de 1996, ano zero da InfoGest Lisboa Cidade



AEROPORTOS & CRUZEIROS

AEROPORTOS

PÁSCOA EM MARÇO FAZ CAIR OS INDICADORES DE ABRIL

O facto de a Páscoa ter ocorrido em 2005 no mês anterior ao sucedido no ano passado trouxe como consequência a existência de variações homólogas negativas em Abril nos indicadores da maioria dos aeroportos. Contudo, no que a Lisboa diz respeito, os acumulados anuais continuam a evidenciar comportamentos positivos com crescimentos de 5,4% no movimento de passageiros e de 2,5% no número de voos. Relativamente aos acumulados no movimento de passageiros em outros aeroportos é de notar os crescimentos relativamente fortes no Porto (variação de +9,8%) e em Ponta Delgada (+7%) e a estagnação em Faro (+0,3%) e no Funchal (-0,6%).

	NÚMERO DE VOOS				NÚMERO DE PASSAGEIROS			
	Abril		Acumulado 2005		Abril		Acumulado 2005	
	2005	Var% 05/04	2005	Var% 05/04	2005	Var% 05/04	2005	Var% 05/04
Lisboa	10.071	-0,5%	38.282	2,5%	914.267	-5,0%	3.228.759	5,4%
Porto	3.670	2,7%	13.636	4,8%	242.086	-5,0%	871.429	9,8%
Faro	2.704	0,1%	7.549	2,9%	354.990	-4,5%	967.922	0,3%
P.Delgada	953	5,5%	3.087	8,1%	68.387	-3,8%	226.866	7,0%
S. Maria	154	8,5%	572	10,4%	6.383	-0,2%	25.725	10,1%
Horta	366	-5,7%	1.222	-1,1%	14.292	-15,0%	47.250	-5,5%
Flores	100	-2,0%	310	-3,7%	2.304	-8,6%	7.872	8,3%
Funchal	2.059	-5,9%	7.435	-0,9%	201.342	-13,1%	734.532	-0,6%
Porto Santo	540	-2,0%	1.618	-1,4%	11.259	-19,6%	41.113	-12,3%
Total	20.617		73.711		1.815.310		6.151.468	

Fonte: ANA Aeroportos

ESCOLHA O SEU DESTINO

Qualquer que seja o seu destino, agora é mais fácil programar a sua viagem.

Aceda a www.ana-aeroportos.pt e siga o link "Horários". Escolha a origem e o destino e obtenha indicação dos voos existentes.

Pode, ainda, fazer o download para computador ou PDA de todos os horários dos aeroportos ANA. Sempre com actualizações periódicas.

ANA
Aeroportos de Portugal SA
Lisboa - Faro - Francisco Sá Carneiro (Porto) - João Paulo II (Ponta Delgada) - Horta - Santa Maria - Flores

CRUZEIROS

CRESCIMENTO NO TURNAROUND NÃO IMPEDE QUEBRAS GERAIS EM ABRIL

Apesar do crescimento de 54% no número de passageiros em turnaround, o porto de Lisboa evidenciou em Abril valores inferiores a 2004, com quebras de 8,8% no número de escalas de navios de cruzeiro e de 4,7% no volume total de passageiros. Em termos acumulados, o número de passageiros situa-se 6% acima de 2004 (em turnaround a variação sobe para 42%), apesar de se terem registado menos 3 escalas de navios.

MOVIMENTO DE CRUZEIROS NO PORTO DE LISBOA

	Abril			ACUMULADO ANUAL		
	2004	2005	Var%	2004	2005	Var%
Nº de navios	34	31	-8,8%	45	42	-6,7%
Nº Passageiros Totais	27.741	26.444	-4,7%	34.550	36.573	5,9%
Em Tournaround	6.604	10.187	54,3%	8.776	12.480	42,2%
Em trânsito	21.137	16.257	-23,1%	25.774	24.093	-6,5%

Fonte: Administração Porto de Lisboa



MÉDIAS GERAIS EM ABRIL 2005

Ocupação Quarto em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	60,9%	63,6%	61,08%	▼ -4,0%
★★★★	65,1%	68,3%	63,63%	▼ -6,9%
★★★★★	48,4%	52,1%	51,01%	▼ -2,0%
Síntese	60,3%	63,5%	60,20%	▼ -5,3%

Acumulado de Janeiro a Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	50,4%	50,1%	49,78%	▼ -0,6%
★★★★	48,6%	49,9%	49,50%	▼ -0,8%
★★★★★	41,8%	44,2%	43,27%	▼ -2,0%
Síntese	47,7%	48,8%	48,28%	▼ -1,2%

Preço Médio por Quarto Vendido em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	46,62	47,44	46,94	▼ -1,1%
★★★★	64,88	64,14	63,24	▼ -1,4%
★★★★★	149,86	148,27	149,10	▲ 0,6%
Síntese	73,49	72,85	73,53	▲ 0,9%

Acumulado de Janeiro a Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	41,82	41,88	41,29	▼ -1,4%
★★★★	60,39	60,88	58,54	▼ -3,8%
★★★★★	135,93	139,77	125,20	▼ -10,4%
Síntese	68,56	69,21	66,32	▼ -4,2%

Preço Médio por Quarto Disponível em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	28,41	30,17	28,67	▼ -5,0%
★★★★	42,27	43,84	40,24	▼ -8,2%
★★★★★	72,60	77,19	76,05	▼ -1,5%
Síntese	44,32	46,29	44,26	▼ -4,4%

Acumulado de Janeiro a Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	21,08	20,98	20,55	▼ -2,0%
★★★★	29,37	30,38	28,98	▼ -4,6%
★★★★★	56,76	61,72	54,17	▼ -12,2%
Síntese	32,70	33,77	31,97	▼ -5,3%

Vendas Totais por Quarto Vendido em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	68,53	67,64	67,30	▼ -0,5%
★★★★	95,83	96,33	93,83	▼ -2,6%
★★★★★	281,34	258,25	275,14	▲ 6,5%
Síntese	118,62	114,18	118,01	▲ 3,3%

Acumulado de Janeiro a Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	62,79	62,20	61,05	▼ -1,9%
★★★★	94,57	95,59	91,48	▼ -4,3%
★★★★★	259,29	262,99	238,56	▼ -9,3%
Síntese	115,12	115,50	111,00	▼ -3,9%

Vendas Totais por Quarto Disponível em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	41,76	43,01	41,10	▼ -4,4%
★★★★	62,43	65,84	59,71	▼ -9,3%
★★★★★	136,30	134,45	140,35	▲ 4,4%
Síntese	71,53	72,55	71,03	▼ -2,1%

Acumulado de Janeiro a Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	31,64	31,16	30,39	▼ -2,5%
★★★★	46,00	47,69	45,28	▼ -5,1%
★★★★★	108,26	116,13	103,22	▼ -11,1%
Síntese	54,92	56,36	53,52	▼ -5,0%

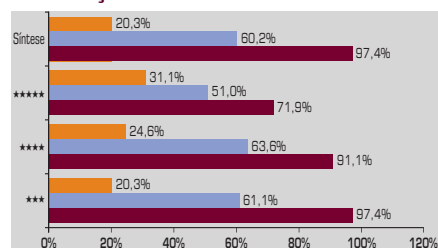
VALORES POSITIVOS NOS 5 ESTRELAS E PERDAS NOS OUTROS INDICADORES

Como padrão de comportamento continua a verificar-se uma quebra em todos os indicadores, que nem algumas exceções aparentam contrariar. Os hotéis de 5 estrelas - em alguns indicadores, todos em preços praticados - apresentam comportamentos positivos, o que influencia alguns resultados acumulados. No entanto, no cômputo geral, a situação é de perdas comparativas em relação a 2004.

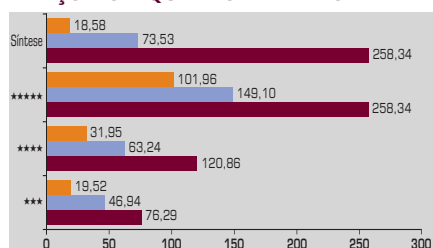
Em Maio seguramente iremos constatar os efeitos do turismo religioso em algumas zonas, pelo que será de prever alguma recuperação muito circunscrita. No entanto, apesar desta expectativa no sentido positivo para Maio, é de prever que os meses de Junho e Julho, meses fortes em 2004, possam fazer deslizar mais os valores da região.

ABRIL 2005 VALORES MÁXIMOS, MÉDIOS E MÍNIMOS MENSAIS

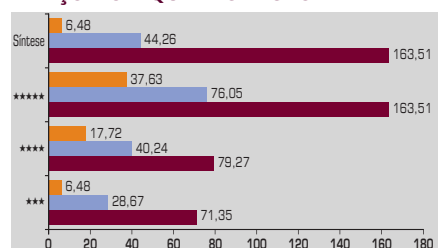
OCUPAÇÃO



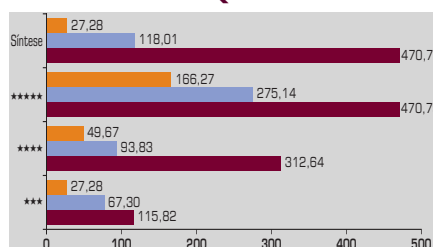
PREÇO POR QUARTO VENDIDO



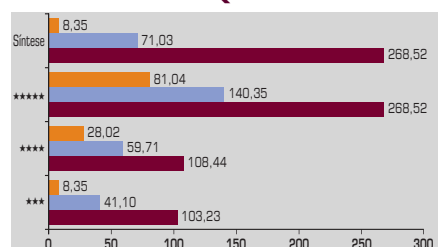
PREÇO POR QUARTO DISPONÍVEL



VENDAS TOTAIS/QUARTO VENDIDO



VENDAS TOTAIS/QUARTO DISPONÍVEL



Nota: média dos dois mais altos, média geral e média dos dois mais baixos resultados

AMOSTRA FIXA - REGIÃO DE LISBOA

Abril de 2005				
(Nº OFICIAIS DA DGT PARA O ANO)	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis Amostra Fixa	13	29	35	77
Quartos Amostra Fixa	2144	4936	3097	10177
Camas Amostra Fixa	3936	9651	6070	19657

Esta amostra tem como base o Universo de Hotéis Full Service da Zona e é composta exclusivamente por unidades em funcionamento há mais de 3 anos.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- receitas de quartos, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- receitas totais da operação sem IVA.



HOTELARIA DA CIDADE DE LISBOA

MÉDIAS GERAIS EM ABRIL 2005

Ocupação Quarto em Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	83,9%	83,7%	74,7%	▼-10,8%	75,3%
★★★★	69,7%	71,9%	66,6%	▼-7,4%	65,3%
★★★★★	48,2%	52,8%	53,1%	▲0,7%	54,5%
Síntese	65,9%	69,0%	64,4%	▼-6,7%	65,1%

Acumulado de Janeiro a Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	69,5%	69,1%	66,2%	▼-4,2%	64,6%
★★★★	51,2%	54,4%	55,4%	▲1,8%	53,9%
★★★★★	41,6%	46,3%	44,2%	▼-4,5%	45,9%
Síntese	52,0%	55,4%	54,2%	▼-2,2%	54,4%

Preço Médio por Quarto Vendido em Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	52,47	51,60	51,99	▲0,8%	54,44
★★★★	69,78	69,47	70,37	▲1,3%	70,27
★★★★★	147,37	149,11	150,02	▲0,6%	134,59
Síntese	82,84	82,42	85,17	▲3,3%	78,60

Acumulado de Janeiro a Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	45,38	44,88	43,77	▼-2,5%	46,25
★★★★	66,78	66,20	64,74	▼-2,2%	64,44
★★★★★	134,52	142,18	127,76	▼-10,1%	117,50
Síntese	77,40	78,77	75,24	▼-4,5%	70,10

Preço Médio por Quarto Disponível em Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	44,01	43,20	38,81	▼-10,2%	40,98
★★★★	48,61	49,97	46,89	▼-6,2%	45,86
★★★★★	70,98	78,68	79,73	▲1,3%	73,41
Síntese	54,63	56,88	54,84	▼-3,6%	51,15

Acumulado de Janeiro a Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	31,56	31,02	28,98	▼-6,6%	29,87
★★★★	34,17	36,05	35,87	▼-0,5%	34,74
★★★★★	55,91	65,80	56,44	▼-14,2%	53,95
Síntese	40,27	43,66	40,79	▼-6,6%	38,15

Vendas Totais por Quarto Vendido em Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	74,03	68,88	70,63	▲2,5%	69,12
★★★★	97,84	101,74	102,59	▲0,8%	102,26
★★★★★	264,48	243,97	257,31	▲5,5%	231,21
Síntese	129,48	124,61	132,28	▲6,2%	118,60

Acumulado de Janeiro a Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	63,98	62,03	60,32	▼-2,8%	61,01
★★★★	97,28	99,18	95,91	▼-3,3%	93,97
★★★★★	241,87	249,07	227,83	▼-8,5%	209,40
Síntese	123,36	125,40	120,06	▼-4,3%	108,03

Vendas Totais por Quarto Disponível em Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	62,09	57,67	52,73	▼-8,6%	52,02
★★★★	68,16	73,18	68,36	▼-6,6%	66,74
★★★★★	127,40	128,74	136,74	▲6,2%	126,11
Síntese	85,39	85,98	85,18	▼-0,9%	77,18

Acumulado de Janeiro a Abril					
	2003	2004	2005	Varição 05/04	xL
★★★	44,49	42,87	39,94	▼-6,8%	39,40
★★★★	49,77	54,01	53,14	▼-1,6%	50,66
★★★★★	100,53	115,27	100,65	▼-12,7%	96,14
Síntese	64,17	69,50	65,09	▼-6,3%	58,80

AMOSTRA FIXA - LISBOA CIDADE

Abril de 2005					
(Nº OFICIAIS DA DGT PARA O ANO)	★★★★★	★★★★	★★★	Total	
Hotéis Amostra Fixa	6	11	9	26	
Quartos Amostra Fixa	1515	2491	1116	5122	
Camas Amostra Fixa	2834	4835	2238	9906	

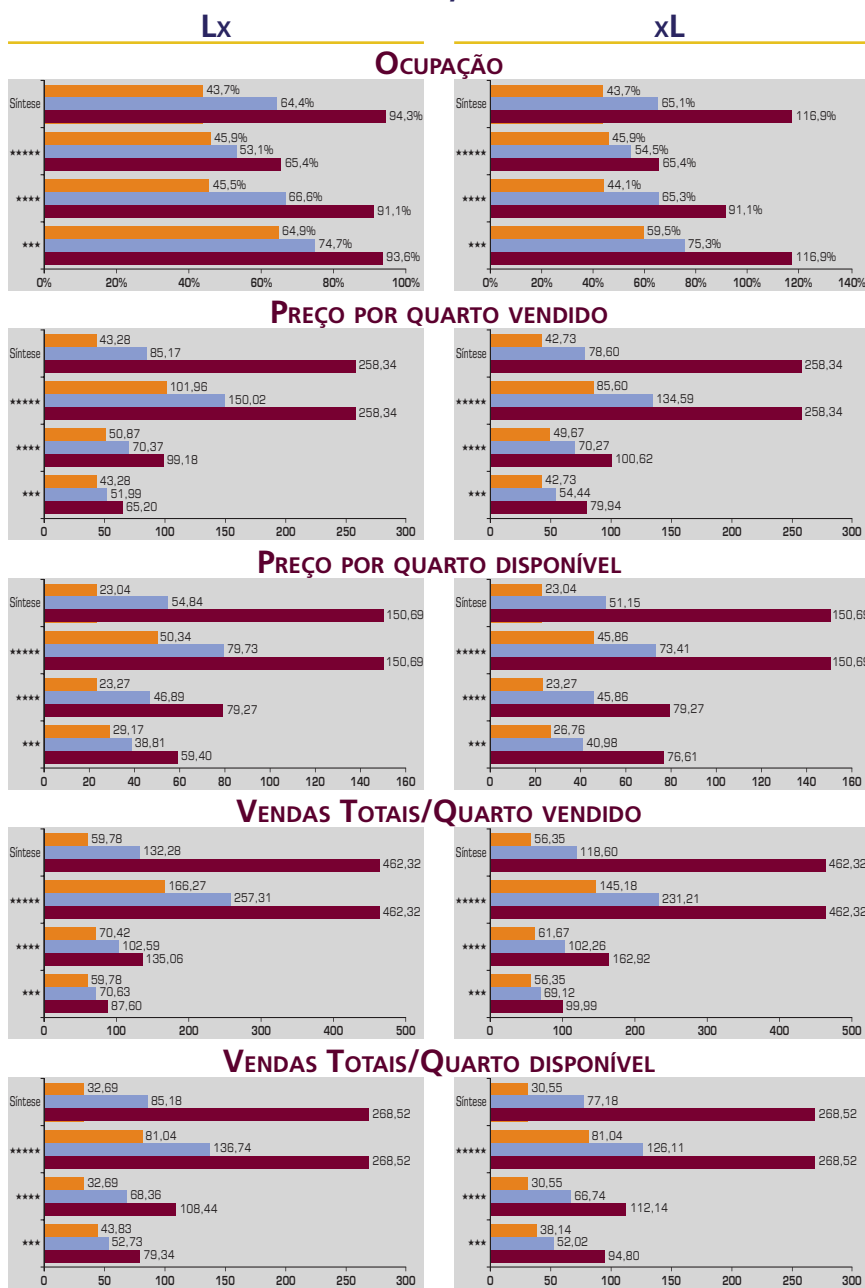
AMOSTRA FIXA - LISBOA CIDADE xL

Abril de 2005					
(Nº OFICIAIS DA DGT PARA O ANO)	★★★★★	★★★★	★★★	Total	
Hotéis Amostra Fixa	8	24	20	52	
Quartos Amostra Fixa	2010	4624	1992	8626	
Camas Amostra Fixa	3668	8879	3886	16433	

PREÇOS MELHORAM EM TODAS AS CATEGORIAS

Os preços praticados, reflectidos nos valores por quarto vendido, tiveram uma subida de conjunto, pois todas as categorias apresentam pelo menos esses indicadores em melhoria homóloga. De resto, realce apenas para o comportamento dos hotéis de 5 estrelas, que apresentam subidas em todos os indicadores estudados, incluindo a ocupação. Os acumulados, salvo a ocupação, e mantendo-se ainda todos em valores inferiores ao período homólogo, estão a recuperar algumas décimas.

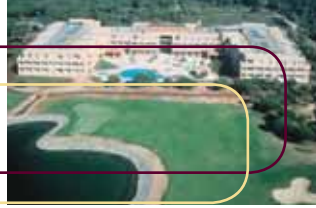
ABRIL 2005 VALORES MÁXIMOS, MÉDIOS E MÍNIMOS MENSAIS



Nota: média dos dois mais altos, média geral e média dos dois mais baixos resultados

A amostra Lx Cidade tem como base o Universo de Hotéis Full Service da Zona e é composta exclusivamente por unidades em funcionamento há mais de 3 anos. A amostra xL tem como base o Universo de Hotéis da Zona, é fixa e é composta por Hotéis Full Service e Residenciais, independentemente da sua data de abertura. Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- receitas de quartos, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- receitas totais da operação sem IVA.



HOTELARIA DO ESTORIL

MÉDIAS GERAIS EM ABRIL 2005

Ocupação Quarto em Abril	
	2005
★★★	61,3%
★★★★	57,9%
★★★★★	42,9%
Síntese	56,8%
Acumulado de Janeiro a Abril	
★★★	42,1%
★★★★	43,3%
★★★★★	32,4%
Síntese	41,5%
Preço Médio por Quarto Vendido em Abril	
	2005
★★★	52,06
★★★★	56,62
★★★★★	155,10
Síntese	65,32
Acumulado de Janeiro a Abril	
★★★	42,20
★★★★	50,50
★★★★★	138,45
Síntese	57,45
Preço Médio por Quarto Disponível em Abril	
	2005
★★★	31,90
★★★★	32,75
★★★★★	66,46
Síntese	37,09
Acumulado de Janeiro a Abril	
★★★	17,79
★★★★	21,86
★★★★★	44,91
Síntese	23,83
Vendas Totais por Quarto Vendido em Abril	
	2005
★★★	71,49
★★★★	89,02
★★★★★	292,18
Síntese	104,47
Acumulado de Janeiro a Abril	
★★★	61,76
★★★★	88,66
★★★★★	271,38
Síntese	100,29
Vendas Totais por Quarto Disponível em Abril	
	2005
★★★	43,80
★★★★	51,50
★★★★★	125,20
Síntese	59,33
Acumulado de Janeiro a Abril	
★★★	26,02
★★★★	38,38
★★★★★	88,02
Síntese	41,60

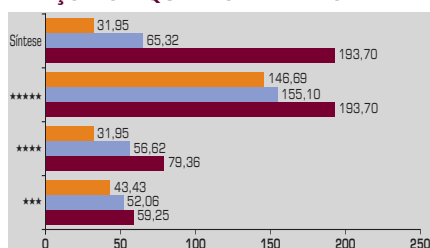
SAZONALIDADE NORMAL

A zona do Estoril apresenta um aumento generalizado em quase todos os indicadores, em comparação com o mês passado. De assinalar que é nas categorias mais baixas que o aumento é mais marcado, apresentando estas subidas percentualmente mais importantes.

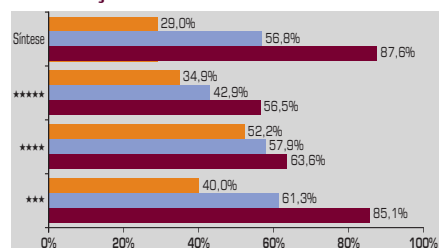
Na sequência do mês passado, o acumulado das vendas totais por quarto vendido atinge de novo os 3 dígitos, mas desta feita por influência do conjunto das categorias e não apenas de parte da amostra.

ABRIL 2005 VALORES MÁXIMOS, MÉDIOS E MÍNIMOS MENSAIS

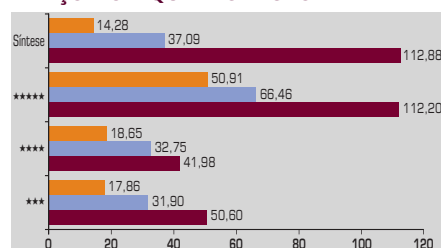
PREÇO POR QUARTO VENDIDO



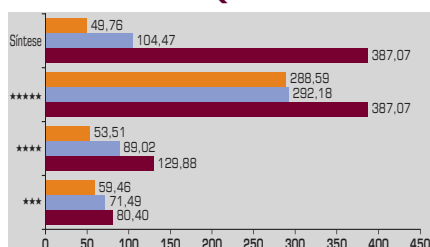
OCUPAÇÃO



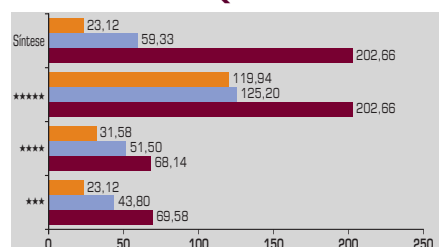
PREÇO POR QUARTO DISPONÍVEL



VENDAS TOTAIS/QUARTO VENDIDO



VENDAS TOTAIS/QUARTO DISPONÍVEL



Nota: média dos dois mais altos, média geral e média dos dois mais baixos resultados

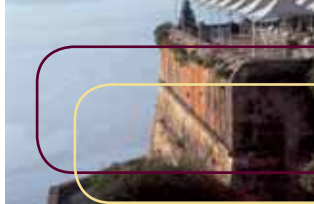
AMOSTRA FIXA - ESTORIL

Abril de 2005				
(Nº OFICIAIS DA DGT PARA O ANO)	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis Amostra Fixa	3	6	6	15
Quartos Amostra Fixa	188	969	479	1636
Camas Amostra Fixa	373	2038	953	3364

Esta amostra tem como base o Universo de Hotéis Full Service da Zona e é composta exclusivamente por unidades em funcionamento há mais de 3 anos.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- receitas de quartos, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- receitas totais da operação sem IVA.



HOTELARIA DA COSTA AZUL

MÉDIAS GERAIS EM ABRIL 2005

Ocupação Quarto em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	49,5%	44,9%	37,3%	▼-17,0%
★★★★	45,9%	46,7%	45,0%	▼-3,7%
Síntese	47,3%	46,0%	42,0%	▼-8,7%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	33,5%	32,7%	32,5%	▼-0,5%
★★★★	34,2%	30,9%	30,5%	▼-1,5%
Síntese	33,9%	31,6%	31,2%	▼-1,2%

Preço Médio por Quarto Vendido em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	42,13	41,53	41,29	▼-0,6%
★★★★	56,00	54,09	48,58	▼-10,2%
Síntese	50,15	49,13	46,06	▼-6,3%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	41,86	40,72	41,60	▲ 2,2%
★★★★	50,68	49,94	49,20	▼-1,5%
Síntese	47,16	46,09	46,12	▲ 0,1%

Preço Médio por Quarto Disponível em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	20,85	18,63	15,38	▼-17,4%
★★★★	25,70	25,26	21,85	▼-13,5%
Síntese	23,74	22,58	19,33	▼-14,4%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	14,02	13,30	13,52	▲ 1,6%
★★★★	17,31	15,44	14,98	▼-3,0%
Síntese	15,99	14,58	14,41	▼-1,1%

Vendas Totais por Quarto Vendido em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	53,07	53,66	57,43	▲ 7,0%
★★★★	84,01	77,82	64,80	▼-16,7%
Síntese	70,95	68,30	62,25	▼-8,8%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	55,76	55,16	58,06	▲ 5,3%
★★★★	82,54	79,34	73,44	▼-7,4%
Síntese	71,85	69,25	67,22	▼-2,9%

Vendas Totais por Quarto Disponível em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	26,27	24,08	21,40	▼-11,1%
★★★★	38,55	36,34	29,14	▼-19,8%
Síntese	33,59	31,39	26,13	▼-16,8%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	18,68	18,02	18,87	▲ 4,7%
★★★★	28,20	24,53	22,36	▼-8,8%
Síntese	24,35	21,90	21,00	▼-4,1%

ABRIL INVERTE RECUPERAÇÃO

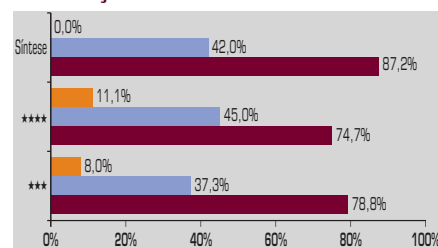
O ligeiro sentido positivo verificado em alguns valores acumulados impediu que o mês de Abril eliminasse a totalidade da recuperação verificada no mês passado.

Este mês, quase todos os indicadores estiveram abaixo do homólogo, verificando-se, em alguns casos, valores bastante baixos, pelo que o resultado acumulado é negativo. Salva-se a prestação dos hotéis de 3 estrelas nos indicadores por quarto vendido mas que, mesmo assim, não chegou para alterar o cenário global.

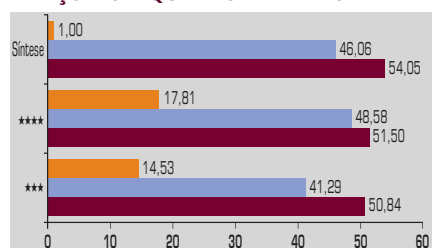
No entanto é de realçar uma característica dos resultados deste mês. Nos gráficos de máximos e mínimos, em todos os indicadores económicos, o resultado do conjunto é sempre superior a qualquer dos resultados das classificações. Parece ser consequência da existência de uma unidade em cada categoria que se destaca do conjunto. Dilui-se na sua categoria, mas potencia-se em conjunto com a da outra categoria.

ABRIL 2005 VALORES MÁXIMOS, MÉDIOS E MÍNIMOS MENSAIS

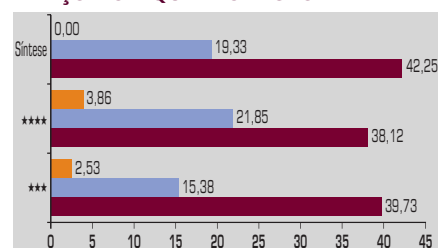
OCUPAÇÃO



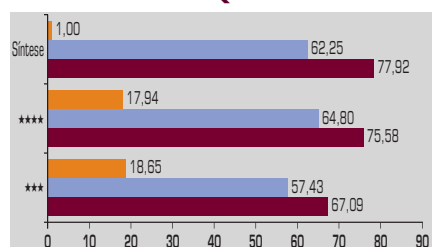
PREÇO POR QUARTO VENDIDO



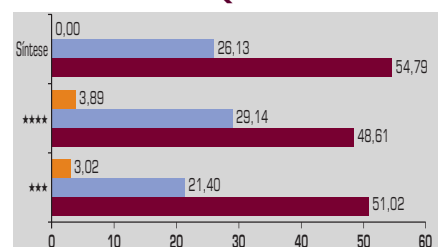
PREÇO POR QUARTO DISPONÍVEL



VENDAS TOTAIS/QUARTO VENDIDO



VENDAS TOTAIS/QUARTO DISPONÍVEL



Nota: média dos dois mais altos, média geral e média dos dois mais baixos resultados

AMOSTRA FIXA - COSTA AZUL

(Nº OFICIAIS DA DGT PARA O ANO)	Abril de 2005		
	★★★★	★★★	Total
Hotéis Amostra Fixa	6	7	13
Quartos Amostra Fixa	989	630	1619
Camas Amostra Fixa	2078	1406	3484

Esta amostra tem como base o Universo de Hotéis da Zona e é composta exclusivamente por unidades em funcionamento há mais de 3 anos.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- receitas de quartos, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- receitas totais da operação sem IVA.



HOTELARIA LEIRIA/FÁTIMA

MÉDIAS GERAIS EM ABRIL 2005

Ocupação Quarto em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	44,9%	52,6%	47,8%	▼ -9,1%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	37,5%	40,7%	39,8%	▼ -2,4%

Preço Médio por Quarto Vendido em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	39,02	45,35	48,34	▲ 6,6%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	42,08	41,51	40,47	▼ -2,5%

Preço Médio por Quarto Disponível em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	17,51	23,84	23,10	▼ -3,1%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	15,78	16,92	16,09	▼ -4,9%

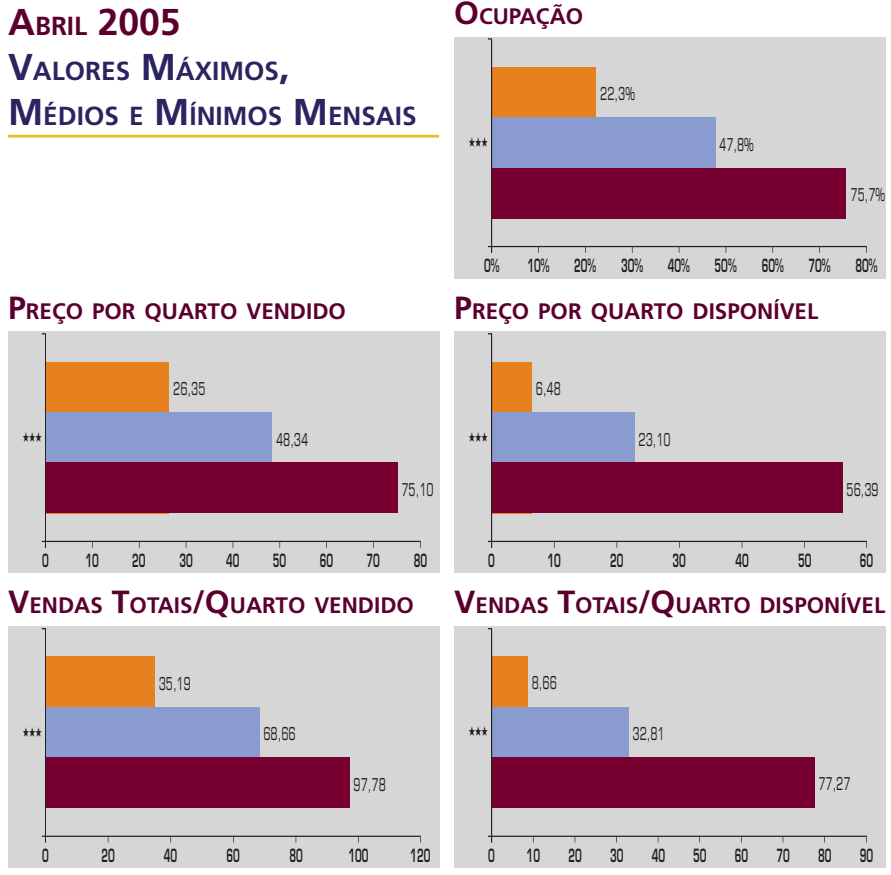
Vendas Totais por Quarto Vendido em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	61,33	65,59	68,66	▲ 4,7%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	64,67	63,15	58,96	▼ -6,6%

Vendas Totais por Quarto Disponível em Abril				
	2003	2004	2005	Varição 05/04
★★★	27,52	34,47	32,81	▼ -4,8%
Acumulado de Janeiro a Abril				
★★★	24,25	25,73	23,45	▼ -8,9%

SUBIDA DE PREÇOS EM MÊS NEGATIVO PARA OS OUTROS INDICADORES

Aumento dos preços praticados parece ser a principal conclusão sobre a operação na zona, sendo estes os únicos indicadores que têm uma subida no mês. Todos os outros continuam negativos, embora com valores sempre superiores aos de Abril de 2003. Face à situação no mês passado, os valores acumulados em Abril, apesar de genericamente negativos, tenderam a minimizar as perdas e, nalguns casos, passaram a evidenciar valores superiores a 2003.

ABRIL 2005 VALORES MÁXIMOS, MÉDIOS E MÍNIMOS MENSAIS



Nota: média dos dois mais altos, média geral e média dos dois mais baixos resultados

AMOSTRA FIXA - LEIRIA/FÁTIMA

Abril de 2005	
(Nº OFICIAIS DA DGT PARA O ANO)	★★★
Hotéis Amostra Fixa	9
Quartos Amostra Fixa	599
Camas Amostra Fixa	1116

A amostra de Leiria/Fátima tem como base o Universo de hotéis Full Service da zona, é fixa e composta exclusivamente por unidades em funcionamento há mais de 3 anos. Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão oficial das unidades segundo números publicados pela DGT;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.



HOTELARIA OESTE

MÉDIAS GERAIS EM ABRIL 2005

Ocupação Quarto em Abril	
2005	
Síntese	42,5%
Acumulado de Janeiro a Abril	
Síntese	34,2%

Preço Médio por Quarto Vendido em Abril	
2005	
Síntese	50,37
Acumulado de Janeiro a Abril	
Síntese	51,67

Preço Médio por Quarto Disponível em Abril	
2005	
Síntese	21,40
Acumulado de Janeiro a Abril	
Síntese	17,67

Vendas Totais por Quarto Vendido em Abril	
2005	
Síntese	97,74
Acumulado de Janeiro a Abril	
Síntese	104,73

Vendas Totais por Quarto Disponível em Abril	
2005	
Síntese	40,24
Acumulado de Janeiro a Abril	
Síntese	35,82

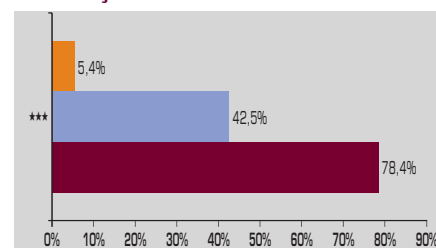
VALORES DE ABRIL INDICIAM ACERTO NOS PREÇOS

Ligeira subida nos valores de ocupação e em indicadores por quarto disponível, acompanhada por uma baixa dos indicadores por quarto vendido. Esta conclusão parece querer indicar algum acerto nos preços praticados.

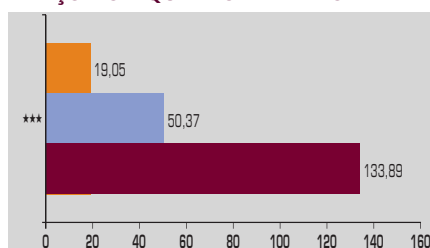
De resto, esta amostra não tendo, ainda, dados homólogos e sendo constituída muito diversificadamente, impede alguma análise mais profunda. No entanto parece ter comportamentos normais, em preparação para uma época alta e atravessando um período de relativa acalmia.

ABRIL 2005
VALORES MÁXIMOS,
MÉDIOS E MÍNIMOS MENSAIS

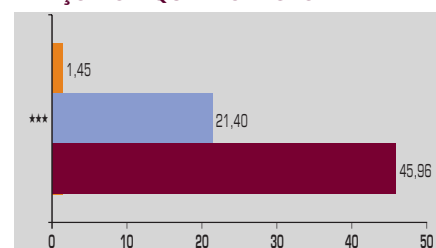
OCUPAÇÃO



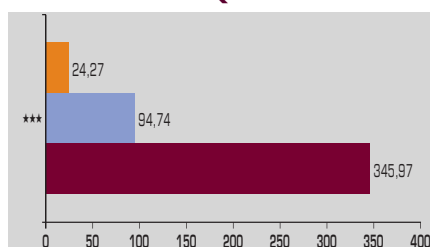
PREÇO POR QUARTO VENDIDO



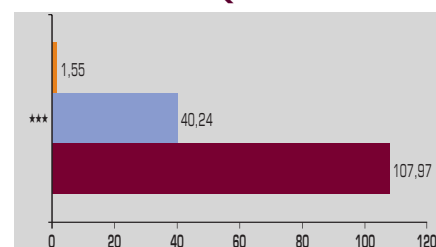
PREÇO POR QUARTO DISPONÍVEL



VENDAS TOTAIS/QUARTO VENDIDO



VENDAS TOTAIS/QUARTO DISPONÍVEL



Nota: média dos dois mais altos, média geral e média dos dois mais baixos resultados

AMOSTRA FIXA - OESTE

Abril de 2005	
(Nº OFICIAIS DA DGT PARA O ANO)	Síntese
Hotéis Amostra Fixa	13
Quartos Amostra Fixa	980
Camas Amostra Fixa	1951

Esta amostra tem como base o Universo da hotelaria do Oeste, é fixa e foi formada com base numa proposta da respectiva Região de Turismo.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

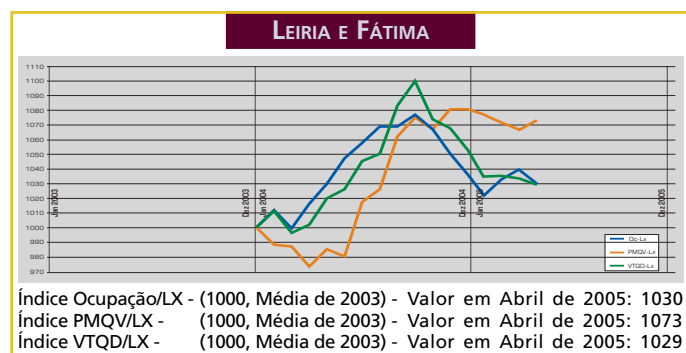
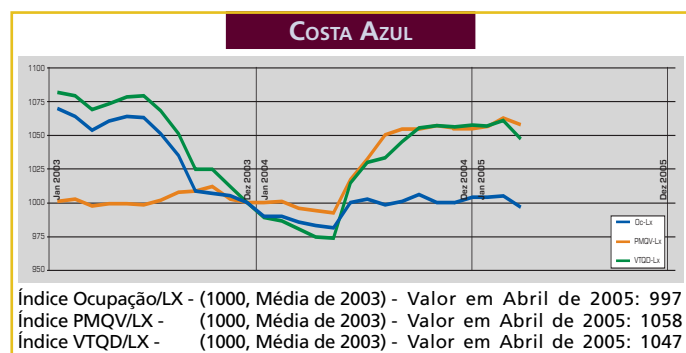
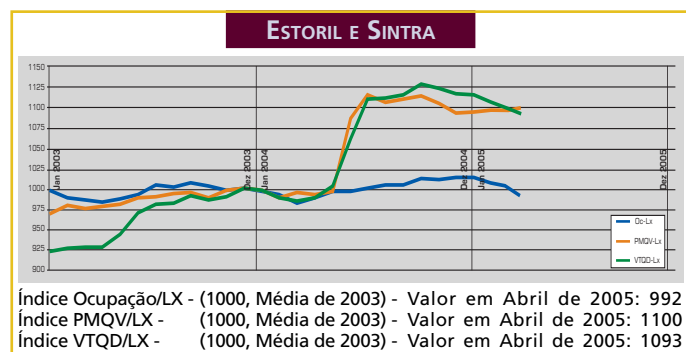
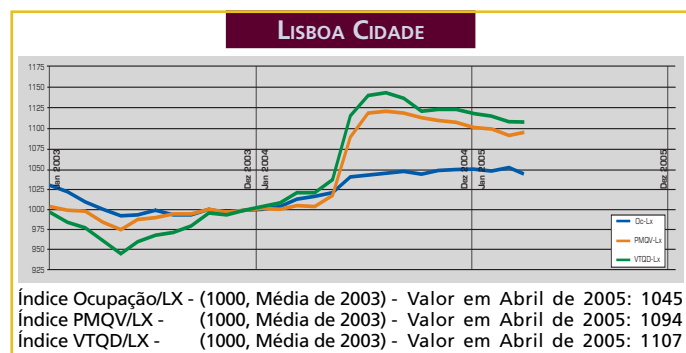
- totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- receitas de quartos, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- receitas totais da operação sem IVA.

ÍNDICES POR REGIÃO

Com todas as regiões, que constituem o estudo do Observatório, a apresentarem valores negativos, é natural que os percursos destes indicadores sejam concordantes.

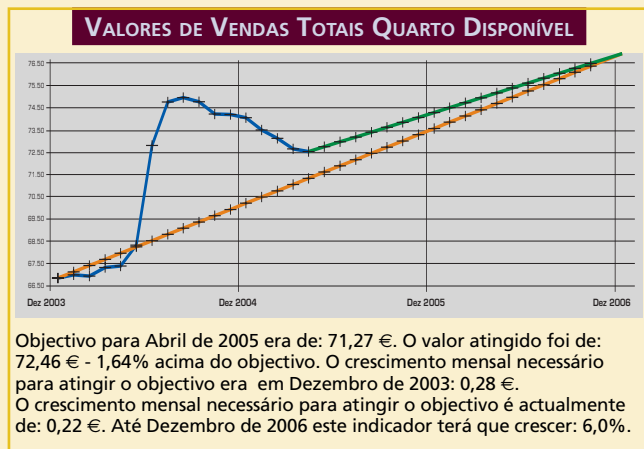
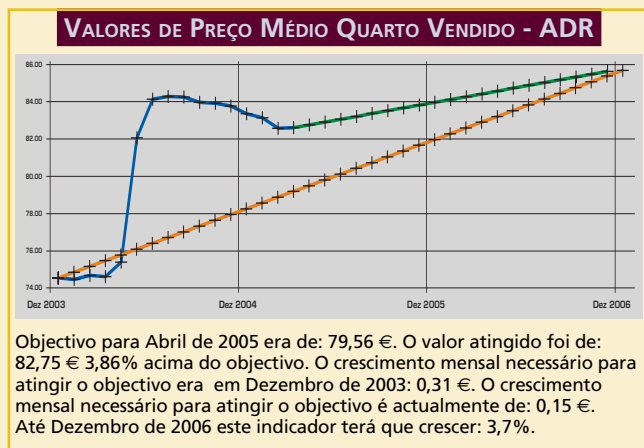
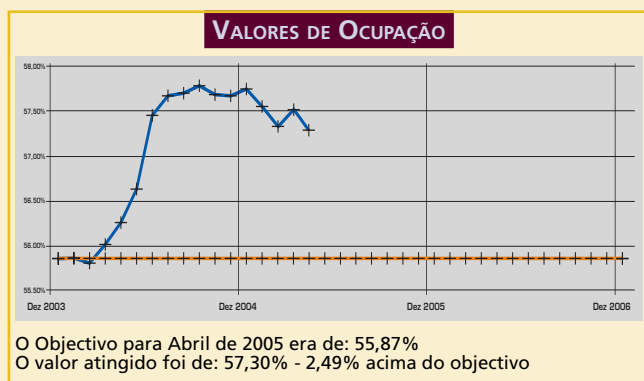
Uma vez que todos os indicadores são baseados em médias móveis, toda a influência dos meses relevantes de 2004 conjugada com os resultados a que temos assistido até Abril, permite antever uma continuação do percurso descendente, pelo menos, durante o futuro mais próximo.

De qualquer modo, e relativamente aos objectivos, deve reter-se o seu percurso positivo, na medida em que é superior à linha de evolução linear, representando por isso um comportamento melhor do que o simples e progressivo aumento de preços.



Todos os índices são a média móvel a 12 meses em função dos resultados acumulados do ano 2003.

OBJECTIVOS 2006

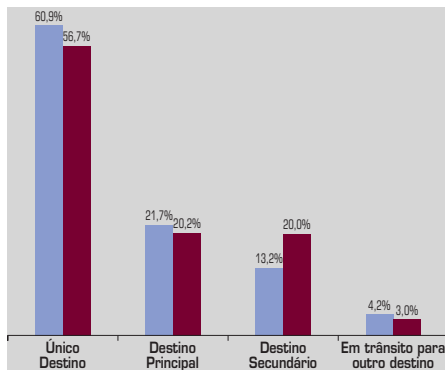


— Percurso real, valores mensais com base nos últimos doze meses
— Percurso linear para atingir o objectivo. Valor inicial de Dez de 2003
— Percurso linear para atingir o objectivo partindo do valor real actual
 Cada valor corresponde à média móvel a 12 meses do indicador no mês de referência.

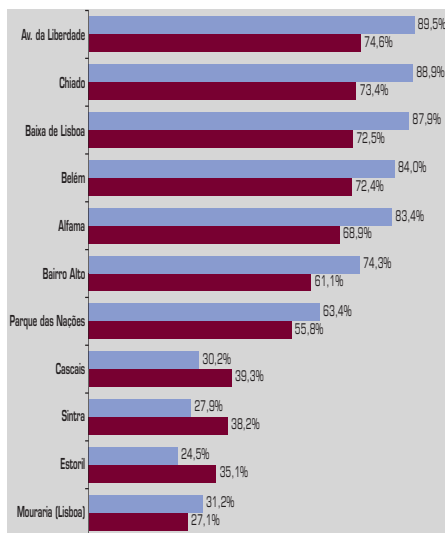


INQUÉRITO AO GRAU DE SATISFAÇÃO

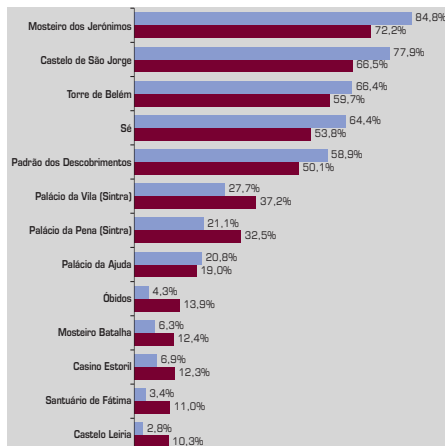
LISBOA E APL COMO DESTINO



LOCAIS DE INTERESSE VISITADOS



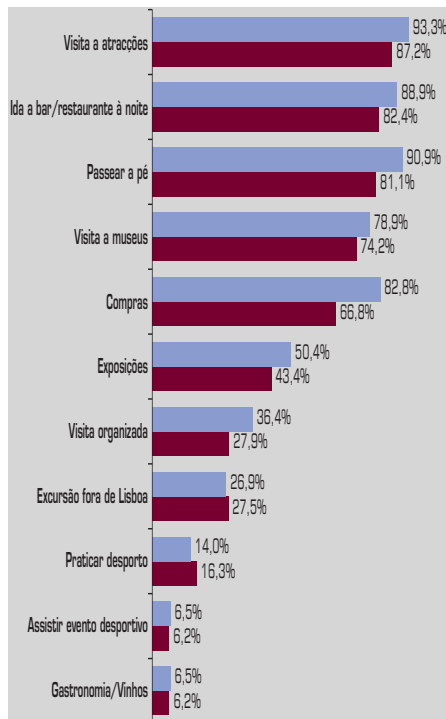
MONUMENTOS E ATRAÇÕES VISITADOS



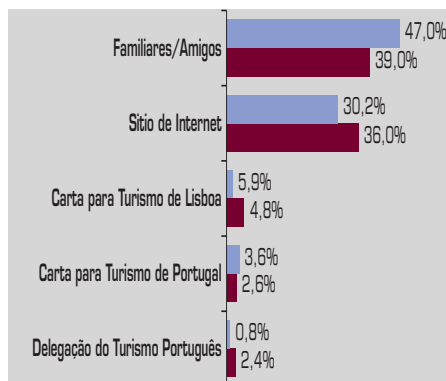
**A VISITA FOI RECOMENDADA
POR 97,1% DOS INQUIRIDOS
NA REGIÃO E 97,8%
DOS INQUIRIDOS
EM LISBOA CIDADE**

■ LISBOA CIDADE ■ REGIÃO DE LISBOA

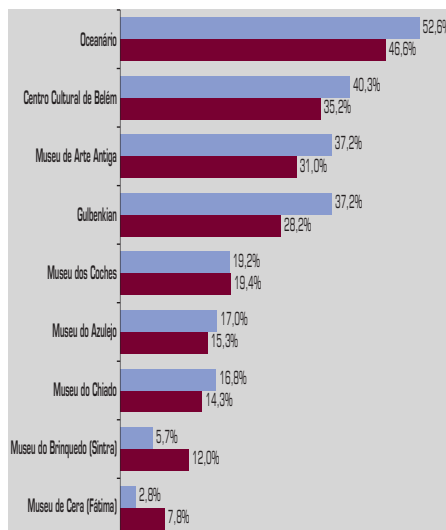
ATIVIDADES MAIS PRATICADAS



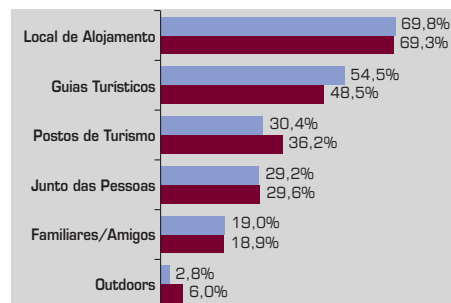
FONTES DE INFORMAÇÃO ANTES DA VIAGEM



MUSEUS VISITADOS

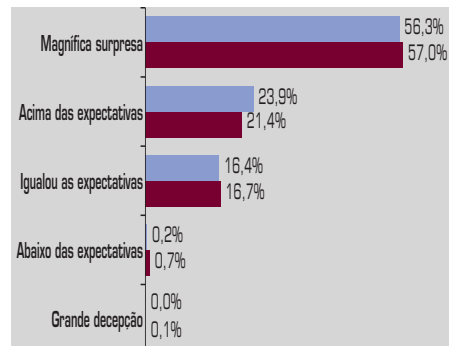


FONTES DE INFORMAÇÃO DURANTE A ESTADIA



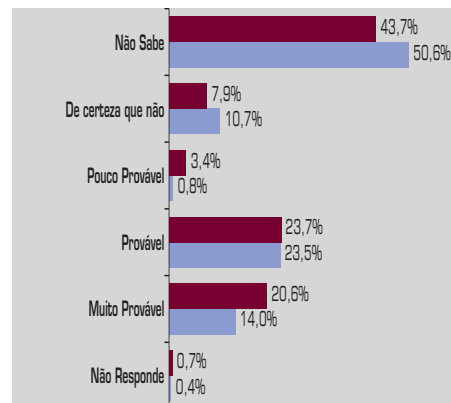
**A REGIÃO JÁ TINHA SIDO
ANTERIORMENTE VISITADA
POR 28,6% DOS INQUIRIDOS
NA REGIÃO E 26,5%
EM LISBOA CIDADE**

REALIDADE DO DESTINO FACE À EXPECTATIVA INICIAL



**A AVALIAÇÃO GLOBAL
DOS VISITANTES DA REGIÃO
FOI DE 7,82
EM LISBOA CIDADE
A APRECIÇÃO FOI DE 9,53**

PROBABILIDADE DE REGRESSO





97% RECOMENDA A VISITA

- Para a maioria dos inquiridos a Região constituiu o único destino na viagem.
- A visita a atracções e outros locais de interesse turístico, bem como as idas nocturnas a bares ou restaurantes e os passeios a pé, foram as actividades mais praticadas, com um nível de resposta superior nos inquiridos na cidade face ao global da região. As compras foram realizadas por dois terços dos entrevistados (80% em Lisboa Cidade).
- Os locais de interesse, monumentos e atracções e museus que revelaram um maior índice de visita situam-se todos na cidade de Lisboa. Avenida da Liberdade, Chiado e Baixa foram os locais de interesse mais visitados, o Mosteiro dos Jerónimos, o Castelo de São Jorge e a Torre de Belém as atracções com maior frequência, e o Oceanário, o Centro Cultural de Belém, o Museu de Arte Antiga e a Gulbenkian os museus com maior adesão.
- Pela análise destes indicadores, nota-se neste inquérito que houve na amostra um peso superior ao habitual de indivíduos que não terão visitado a cidade de Lisboa. Esse conjunto ter-se-á revelado mais exigente na avaliação da visita.
- Numa escala de 1 a 10, a avaliação global da visita foi de 7,82 para o total dos entrevistados na Região e de 9,53 para os entrevistados em Lisboa Cidade. Se o último valor é consonante com o que se tem vindo a verificar nos inquéritos anteriores, já no caso da amostra total da Região a avaliação realizada é consideravelmente inferior (cerca de 1 valor a menos).
- Na avaliação específica as diferenças entre a amostra total e o subconjunto de Lisboa mantêm-se. No primeiro caso, os valores atribuídos são também inferiores e o escalonamento dos parâmetros em função da avaliação feita é relativamente diferente. O clima, a variedade de atracções e a oferta comercial são os parâmetros que recolhem uma nota superior a 8. O trânsito e a sinalização, no pólo oposto recolhem notas inferiores a 7. No caso dos inquiridos em Lisboa Cidade, os resultados são "normais". Quase todos os factores "positivos" recolhem uma nota superior a 9.
- Do conjunto de entrevistados na cidade de Lisboa, 26,5% já tinham estado na Região anteriormente (28,6% para o total da Região).
- Em mais de metade dos casos, a visita constituiu uma magnífica surpresa, sendo que as expectativas só não foram superadas para menos de 20% dos inquiridos.
- 44% dos total de entrevistados (37,5% na cidade) encarou como provável ou até muito provável o regresso à Região de Lisboa.
- Cerca de 97% dos inquiridos recomendam a visita a Lisboa.

INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DO DESTINO

	Lisboa Cidade		Região	
	Decisivo	Importante	Decisivo	Importante
Conselho familiares e amigos	42,9%	13,4%	37,3%	15,7%
Sítio Internet	7,5%	15,2%	12,7%	12,3%
Brochuras Turísticas	10,9%	12,8%	9,9%	11,4%
Guias Turísticos	2,4%	12,6%	2,8%	10,2%
Artigos de imprensa	3,8%	5,5%	4,4%	7,8%
Visita anterior	22,7%	5,9%	11,1%	0,7%
Programas de TV	0,8%	3,4%	1,9%	7,3%
Publicidade na imprensa	1,2%	2,0%	2,2%	4,4%
Conselho Agente Viagens	0,6%	2,4%	3,6%	2,9%
Publicidade na TV	0,4%	1,2%	3,8%	2,1%

AVALIAÇÃO ESPECÍFICA (Escala de 1 a 10)

	Lisboa Cidade	Lisboa Região
População	9,45	7,64
Vida Nocturna	9,51	7,93
Clima	9,53	8,17
Monumentos e Museus	9,57	7,96
Variedade de Atracções	9,49	8,16
Oferta Comercial	9,51	8,13
Restaurantes	9,28	7,83
Relação Qualidade/ Preço	9,18	7,98
Oferta Cultural	9,33	7,90
Alojamento	8,57	7,55
Informação Turística	9,04	7,60
Segurança	8,90	7,80
Qualidade do Ar	8,90	7,84
Limpeza	8,89	7,67
Acessos a Lisboa	8,63	7,32
Transportes Públicos	8,68	7,30
Ruído	8,57	7,38
Trânsito	8,30	6,93
Sinalização	8,42	6,87

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

INQUÉRITO TRIMESTRAL ELABORADO EM MARÇO DE 2005 DE PARA O TURISMO DE LISBOA, PELA ZII - INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO, LDA.

AMOSTRA: 757 INQUIRIDOS ESTRANGEIROS NA REGIÃO DE LISBOA (507 EM LISBOA CIDADE)

INQUÉRITO REALIZADO EM LOCAIS DE INTERESSE TURÍSTICO DA REGIÃO.

A MARGEM DE ERRO, PARA UM INTERVALO DE CONFIANÇA DE 90% É DE +/- 3,5% PARA OS RESULTADOS DA APL É DE +/- 4,3% PARA OS RESULTADOS DE LISBOA CIDADE.



Ocupação em Abril

	Volt. Possível	Total		Sócio		Não Sócio	
2005	72 026	33 831	47,0%	9 651	13,4%	24 063	33,4%
2004	65 092	29 644	45,5%	10 983	16,9%	18 572	28,5%
Varição	10,7%	14,1%		-12,1%		29,6%	
	▲	▲		▼		▲	

Ocupação de Janeiro a Abril

	Volt. Possível	Total		Sócio		Não Sócio	
2005	267 582	110 429	41,3%	39 057	14,6%	71 223	26,6%
2004	227 682	92 835	40,8%	37 184	16,3%	55 562	24,4%
Varição	17,5%	19,0%		5,0%		28,2%	
	▲	▲		▲		▲	

Resultados em Abril por volta

	GreenFee		Receita total
	Realizada	Não Sócio	Realizada
2005	22,96	32,29	38,20
2004	22,95	36,63	35,52
Varição	0,1%	-11,8%	7,5%
	▲	▼	▲

Resultados de Janeiro a Abril por volta

	GreenFee		Receita total
	Realizada	Não Sócio	Realizada
2005	22,12	34,30	38,23
2004	19,57	32,70	37,50
Varição	13,0%	4,9%	2,0%
	▲	▲	▲

AUMENTO DA OCUPAÇÃO DEVE-SE AOS NÃO SÓCIOS

Tal como já vinha acontecendo nos meses anteriores, a ocupação em Abril também foi superior aos valores homólogos. No entanto, este mês, os responsáveis por esse aumento foram os Não Sócios, ao apresentarem um aumento muito próximo dos 30%, enquanto os Sócios tiveram um comportamento oposto, com valores inferiores.

No capítulo económico, o green fee dos não sócios não acompanhou a tendência da ocupação, pois desceu. Pensamos que esta circunstância se deveu provavelmente ao facto de maiores grupos organizados de jogadores visitantes conseguirem preços mais baixos.

Esta actividade está, de forma consistente desde o início do ano, a apresentar resultados e comportamentos, que sendo díspares dos da hotelaria, são por isso mesmo

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

Abril de 2005	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	13	17
Amostra Fixa	2	12	14
	50,0%	92,3%	82,4%

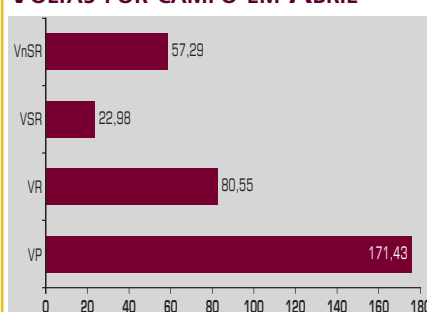
Campos de Golfe disponíveis na Região de Lisboa (9 e 18 buracos). Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- capacidade máxima de saídas indicadas pelos campos para o mês;
- número de saídas e nacionalidades fornecidos pelos campos;
- receitas de Fee, sem IVA;
- receitas Totais, sem IVA.

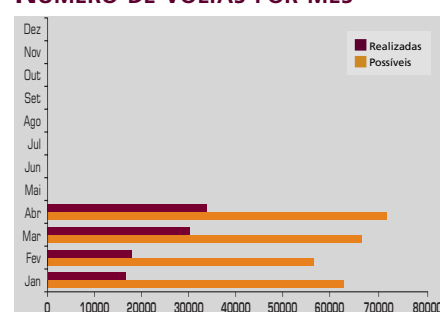
LEGENDA:

- VP/Dia Voltas possíveis, por dia
- VR/Dia Voltas realizadas, por dia
- VSR/Dia Voltas de sócios realizadas, por dia
- VnSR/Dia Voltas de não sócios realizadas, por dia

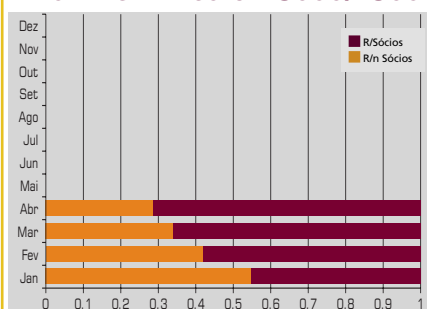
VOLTAS POR CAMPO EM ABRIL



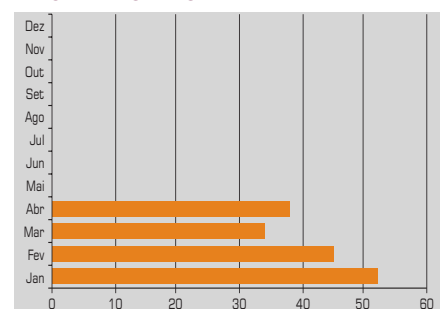
NÚMERO DE VOLTAS POR MÊS



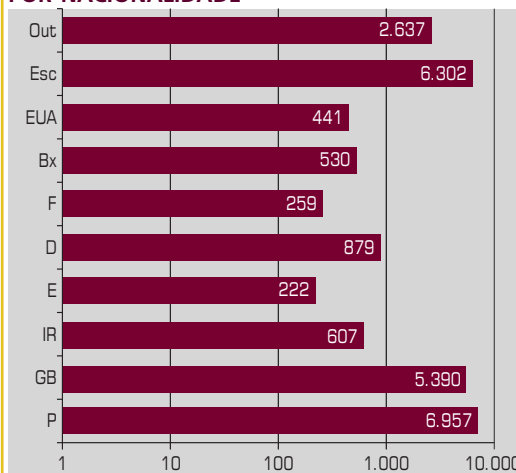
PERCENTAGEM ABSOLUTA SÓCIO/NÓCIO



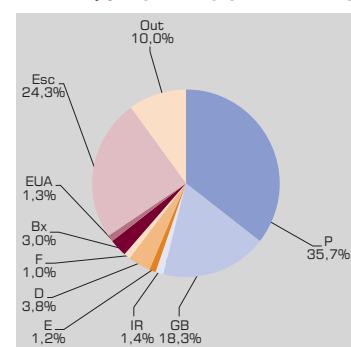
RECEITA POR VOLTA REALIZADA



NÚMERO DE VOLTAS EM ABRIL POR NACIONALIDADE



Nº DE VOLTAS ACUMULADO EM ABRIL % POR NACIONALIDADES



P-Portugal; GB-Grã-Bretanha; IR-Irlanda; E-Espanha; D-Alemanha; F-França; Bx-Benelux; EUA-Estados Unidos; Esc-Escandinávia; Out-Outras Nações.